



Foto: Anacleto Sampaio

Pais ampliam média de alunos

Presença em reuniões escolares, ajuda no dever de casa e boas condições de estudo elevam notas em até 15%

Lucas Campos
Especial para A União

Quando o ano começa e as crianças voltam às aulas, alguns pais acreditam que frequentar o ambiente escolar já é o suficiente para criar nos pequenos a consciência de que o estudo deve acontecer também dentro de casa, estimulando rotinas de aprendizado e fazendo com que se dediquem mais. Muito embora existam vários tipos de família e cada uma delas possua suas próprias formas de interagir, é através do acompanhamento e estímulo familiar na vida escolar que os filhos poderão se desenvolver e amadurecer intelectualmente.

Segundo o site Educar para Crescer, do Centro de Políticas Públicas do Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper) divulgou uma pesquisa que constata que os pais e mães que incentivam os deveres de casa, vão à escola com frequência, fornecem boas condições de estudo e comparecem às reuniões escolares, têm filhos com notas em média 15% maiores.

Ainda que pareçam ser atitudes muito simples, elas são muito significativas porque a família representa a base na formação pessoal de cada



Foto: Marcos Russo

Anna Tereza afirma que o ideal é que os pais realizem atividades lúdicas e dinâmicas que facilitem o entendimento e o aprendizado

peessoa. Assim, a partir do momento em que os pais mostram interesse pela educação da criança, ela se sente mais motivada e desenvolve positivamente com relação ao aprendizado. É o que afirmam as estudiosas Antônia

Josilete e Celiane Sousa, responsáveis pelo artigo "A importância do acompanhamento familiar no processo educativo da criança".

A psicóloga Anna Tereza Cordeiro afirma que participar da vida

escolar dos filhos significa valorizar o aprendizado e também o esforço deles. Ela explica que, para as crianças que têm dificuldade, o ideal é que os pais realizem atividades lúdicas e dinâmicas que facilitem o entendimen-

to e aprendizado. "O reforço deve ser procurado apenas como um última opção, em casos onde a dificuldade é muito acentuada", afirma.

Essa autonomia não possui um prazo ou idade fixa para acontecer, variando de pessoa para pessoa e de família para família. Anna Tereza Cordeiro explica que educar para a autonomia é fundamental e que é preciso entender que o mais importante é que as crianças, principalmente as mais novinhas, aprendam a fazer as coisas do jeito delas. "Os pais geralmente querem a perfeição e não deixam que elas façam. O que importa é desenvolver a atividade com e não pela criança", esclarece.

Ana Tereza ainda tenta alertar que a ausência dos familiares pode, a longo prazo, causar crises de ansiedade, que podem levar à depressão, um mal muito comum entre crianças e adolescentes. "É importante demais valorizar essa fase, porque ela não volta. É preciso que se arrume tempo para acompanhar o desenvolvimento deles e, quando se quer verdadeiramente, é fácil arranjar: Estar com a criança e com o jovem nesse aspecto escolar permite que valores e educação sejam construídos em família", conclui.



Mãe não afrouxa as rédeas, filha conquista boa nota e tem rendimento alto

Conceição Ribeiro é mãe de Deborah Vitória (10). Muito embora elas conservem uma relação de amizade, praticando diversas atividades juntas, Conceição não afrouxa as rédeas quando o assunto é a educação da garota. Ela se considera uma mãe exigente, mas explica que é para o bem da filha, porque quer que ela faça as atividades com qualidade e que tire boas notas.

Sobre esse acompanhamento, Conceição explica que ajuda a menina com novos exercícios, indo além daqueles que a escola passa, e a acompanha em todas as atividades. "Algumas vezes, utilizo o ensino por meio de atividades lúdicas", afirma, sobre os caminhos que escolhe para ajudar no entendimento dos conteúdos. Trilhando a carreira de professora, Conceição explica que acha o acompanhamento importante e que ele não compete apenas à escola. "A educação é o maior bem que podemos deixar aos filhos e deve ser acompanhada com

as práticas de leitura, diálogo e escrita", explica.

Por conta do trabalho que faz com Deborah, Conceição explica que a filha nunca teve problemas recorrentes com notas. "O rendimento é excelente. Ela, na maioria, tira boas notas, que ficam entre a média da escola ou acima", esclarece. A mãe explica que, só teve preocupação uma vez, que foi quando a filha ficou de recuperação em uma matéria. Contudo, ela afirma que não vê isso como um problema, uma vez que a filha conseguiu recuperar a nota com facilidade.

Sobre o impacto que o acompanhamento da família tem sobre os filhos, Conceição acredita que é mediante esta atenção particular nos estudos de sua filha que ela poderá desenvolver o hábito e o interesse em aprender. "Conseqüentemente, ela desenvolverá meios que irão possibilitar para ela o atendimento às necessidades exigidas pelo mundo globalizado", pontua.



Foto: Edson Matos

Conceição diz que o acompanhamento despertará na filha o hábito e o interesse em aprender

continua na página 19



124
Anos

Fazendo história
desde 1893

O jornal A União está diariamente com o leitor que gosta de estar bem informado sobre as principais notícias da Paraíba, do Brasil e do Mundo. São matérias diárias sobre economia, esportes, cultura e entrevistas com a credibilidade de um jornal com 124 anos de história

Fale com A UNIÃO

Peça o seu orçamento (83) 3218.6525
Reserve seu anúncio (83) 3218.6544
Faça a sua assinatura (83) 3218.6518
Sugestão de pauta? (83) 3218.6539
Diário Oficial (83) 3218.6533



auniao.pb.gov.br

uniao.gov.br

auniao@uniao.pb.gov.br

Diálogo, escola, família e reforço são importantes

Professora diz que os pais devem exigir mais, porém, eles têm deixado a tarefa de educar somente a cargo das escolas

Lucas Campos
Especial para A União

Marilane Gomes Pedrosa é proprietária e professora e presta serviço na área de reforço escolar da capital paraibana. Ela afirma que, cada vez mais, os familiares têm deixado de exigir o esforço dos filhos em ambientes escolares. Por outro lado, cobram bons resultados a partir do momento em que os pequenos sentem dificuldades, colocando-os no reforço. "O ensino regular é obrigatório, então a cobrança deveria partir na escola para garantir boas notas desde o começo, mas não é isso que vem acontecendo", esclarece.

A professora relata que a grande maioria dos alunos que chegam até o seu reforço, são jovens com potencial, mas que têm muita dificuldade de concentração, ou que não possuem alguém que possa acompanhar diretamente nas atividades escolares. Ela também afirma que a grande maioria dos familiares fazem um bom trabalho de comunicação para saber como os filhos estão no reforço, mas que outros, por motivos diversos, não têm a mesma atitude. "Esse diálogo escola, família e reforço é super importante", explica.

Marilane costuma fazer um esforço para conscientizar e deixar os pais mais próximos da vida escolar dos filhos. "Sempre digo que: educar não significa apenas ensinar bons modos. Educar significa preparar para o conhecimento e isso tem sido deixado a cargo da escola, mas ela por si só não é suficiente. É preciso exigir mais", afirma com

convicção. Sobre a realidade do seu reforço, ela confessa que a maioria dos familiares a procuram apenas no final do ano, quando os filhos encontram-se com médias muito baixas. "Em 90% dos casos, nós conseguimos salvá-los da reprovação, mas há vezes em que é praticamente impossível e o aluno acaba tendo que repetir o ano", afirma. O conselho da professora é que os pais observem, desde o início, onde os filhos possuem mais dificuldade e que os coloquem nos reforços ainda no primeiro semestre, porque assim será fácil de suprir a carência deles nessas disciplinas onde as notas não são boas.

É o caso, por exemplo, de Gabriel Aquino (13). Estudante do nono ano do Ensino Fundamental, o menino possui dificuldade em Português, apresentando, por outro lado, bom rendimento em outros assuntos. Gabriel mora com a avó porque, além de não conhecer o pai, a mãe trabalha como bancária em Brasília. Assim, ele não possui alguém para lhe ajudar com a disciplina.

Mesmo estando longe, a mãe de Gabriel sempre se comunica com ele e sugeriu que ele fosse até um reforço escolar, mesmo antes de realizar qualquer prova. Segundo Marilane, a mãe de Gabriel é uma das mais presentes, sempre entrando em contato por telefone ou whatsapp para saber como o filho tem se saído e para dialogar sobre os melhores caminhos para ajudá-lo. O rapaz, por sua vez, sente que está melhorando conforme assiste as aulas.



Marilane afirma que a maioria dos pais só procuram reforço no final do ano



Gabriel enfrenta dificuldade para aderir alguém que ajude a estudar

Fotos: Marcos Russo

Saiba mais

CURIOSIDADE

O site *Educar para Crescer* também afirma que, em uma escola mundial, pais e mães brasileiras não possuem bons índices de participação na rotina escolar das crianças. Segundo os dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), 64% das famílias são ativas na educação dos filhos. Contudo, no Brasil, as taxas costumam variar entre apenas 20 e 30% de participação familiar.

PARA ACOMPANHAR A VIDA ESCOLAR DOS FILHOS

- Sempre questione o que ele aprendeu em sala de aula.
 - Não deixe que ele falte aulas com frequência e sem necessidade.
 - Estimule-o para que estude sozinho, montando uma agenda de estudos semanal. Não deixe, porém, de supervisioná-lo.
 - Confira sempre os cadernos e atividades.
 - Analise o boletim deles, sem pressioná-los de maneira negativa. Dialogar é sempre a melhor opção.
 - Estimule o gosto pela leitura e presenteie-os com livros.
 - Conheça diretamente a equipe de professores, porque permite um diálogo mais fácil com a vida escolar da criança.
 - Sempre compareça às reuniões de pais e mestres, porque lá eles irão pontuar onde seu filho precisa melhorar e onde ele já se destaca, permitindo que você auxilie de forma correta.
- <http://www.cert.br/>

Elejô Dalmo Oliveira

O homem do século passado

Nesta quarta-feira, 22, esse que vos escreve estará completando seus primeiros 50 carnavais. Em 1967 eu já imaginaria que veria o século 21, suas mazelas e maravilhas. Mãe diz que me teve no início da madrugada, nas três primeiras horas daquela dia abençoado. A folia já comia solta pelas ruas empoeiradas da minha saudosa Guarabira. A Rádio Clube de Pernambuco tocava um frevo de Capiba no aparelho portátil do vigilante que guardava a portaria.

Vir ao mundo em plena fuzarica momesta tem suas vantagens e desvantagens. O bom é que a festa vai ocorrer de qualquer forma, mas, por outro lado, corre-se o risco de ter seu natalício passado despercebidamente, haja vista o excesso de brincadeiras e comemorações que ocorrem livremente ao ar livre. Então, um aniversáriozinho no meio do carnaval parece ser algo inexpressivo e invisível socialmente.

Em meio século se pode ver e testemunhar muita coisa. Eu, por exemplo, pude presenciar vertiginosa alteração tecnológica ocorrendo bem debaixo do nariz. Lembro de quando mamãe pôde comprar nossa primeira televisão, quando morávamos ainda na Rua Costa Beiriz, no centro. Fiquei tão contente e emocionado que tive uma crise. Isso mesmo, não é fácil fazer quinquentinha tendo cromossomos defeituosos pela anemia falciforme. Mas estamos aqui para contar essa aventura.

Há uns três anos eu comecei a escrever um livro de memórias. Já tem até título: "Dias contados - histórias e memórias de um falcêmico". Mas o cara fazer sua própria autobiografia é um saco, ainda mais pra mim que tenho a memória sequeada. Os poucos episódios relevantes carecem de personagens, de nomes, datas, circunstâncias e detalhes.

Mas podemos dividir essa história por épocas, década a década. Até 1977 lembro de pouca coisa que mereça registro. Talvez das brincadeiras infantis. Das bolas de gude coloridas para brincar no chão de barro.

Da zoeira que fazia com a meninada no meio da rua e no jardim fantástico de que dispúnhamos na lateral da Câmara de Vereadores. Da carvoaria que havia na esquina da Carlos Gomes, perto da Cadeia Municipal. Das tardes confortáveis na casa de Tia Alzira e daquela quintal fantástico que meus primos desfrutavam.

Até 1987 eu curti a puberdade juvenil ainda na Rainha do Brejo. A vida profissional começou em abril de 84 quando Expedito dos Santos, diretor administrativo da Rádio Constelação FM, assinou meu primeiro contrato trabalhista como "operador de rádio". Nessa época eu já morava noutro canto: no beco da Rua Professora Maria Ceci Oliveira, mais perto do centro comercial da cidade brejeira. Dali eu subia a pé o caminho incrível do Monte Virgo, onde

no topo Expedito instalara os estúdios e transmissores da emissora. Era um passeio arretado morro acima, passando pela pista de motocross, em meio a um resto de vegetação típica da região, com pés de juá, pitombeiras, mangueiras, jaqueiras e alguns currais.

Em fevereiro de 86 eu peguei meus paninhos de bunda e vim embora para a Capital, onde iniciaria o curso superior de Comunicação Social. Guarabira ficou para trás como um sonho incerto em que você não lembra os detalhes.

Eu já conhecia a Cidade do Sanhaú de muito tempo atrás, desde as primeiras intonações por conta das constantes crises falciformes. Mesmo vindo praticamente apenas para os hospitais, eu fui sentindo essa cidade como "minha", como se aqui houvesse nascido desde o sempre.

Quando chegou 1997 eu já estava vivendo na Bahia e minha proliferação genética já havia se materializado com Hermiana em 91 e Damara em 93. Um concurso público na área de jornalismo na Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), no finalzinho de 1994, me arrastou de vez para fora da Paraíba. Foram sete anos (parece até conta de mentiroso) inesquecíveis, profícuos, inusitados e desafiadores vivendo no coração do Recôncavo Baiano, num lugar que me remetia afetivamente à minha Guarabira: a cidade universitária de Cruz das Almas.

Meu exílio quase voluntário na Bahia é um capítulo à parte dessa minha pequena história de meio século sobre a Terra. Em 2001 Joanna se acrescenta ao time das descendentes.

Mas por capricho nosso quisemos que ela brotasse em terras paraibanas. Em 2003 regresso de vez da saga baiana. 2007 me alcança concluindo o Mestrado no Recife e a quarta filha, Julia já estava entre nós corando meu quarto matrimônio. Em 2012 Davi nasce para lacrar (provavelmente) minha carreira paterna.

A história de um homem pode ser contada a partir da constituição de sua família. Dos amores que viveu. Das chegadas, encontros e despedidas. Pode ser contada através de sua relação com o ambiente e o território ou pelos afazeres que assumiu e por aquilo que construiu com o suor de seu ofício. Um enredo costurado por adocimento e desespero, por vitórias e conquistas. Uma vida pode ser lida pelos descobrimentos do seu protagonista. Os pulos enfreitamentos que ele teve com antagonistas de várias matizes.

A vida é um belo passeio cognitivo de um imaginário que se concretiza. É um orgasmo intenso e fugaz. Um lampejo sobre as sombras do indizível. Um rio que corre encosta abaixo em época de cheia e se inunda no tudo oceânico. E eu sou análogo ao peixe buscando fluir na correnteza elétrica eterna e ancestral, em direção ao século aquariano.

4.588 famílias do Semiárido terão água e tecnologia social

ASA renova convênio com o Banco do Brasil e o BNDES para garantir a convivência com a seca na região

Quando um em cada dez brasileiros passa pelo sexto ano consecutivo de seca e o discurso de "combate à seca" ganha força em detrimento da proposta de convivência com o Semiárido, a Articulação Semiárido (ASA) planejou, em Camaragibe, Região Metropolitana do Recife, a execução dos programas Um Milhão de Cisternas (P1MC) e Uma Terra e Duas Águas (P1+2), que completou 10 anos de atuação, através de convênios com a Fundação Banco do Brasil (FBB) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

As ações dos programas, que foram traçadas nos dias dois e três deste mês, possibilitarão às famílias agricultoras do Semiárido acessar água para beber, cozinhar, plantar e criar animais e apresentam oportunidades de trabalho temporário para quem tem o ofício de cisterneiros e cisterneiros (pedreiros de cisternas). Na região, vivem mais da metade dos brasileiros e brasileiras em situação de miséria no País e cerca de 350 mil famílias ainda carecem de água potável para beber.

Com essas ações, 3.198 famílias de 17 municípios dos estados de Minas Gerais, Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí passarão a ter cisternas de 16 mil litros que armazenam água da chuva para consumo humano ao lado de casa. Outras 390 famílias da Bahia, Sergipe e Pernambuco terão tecnologias sociais para guardar água para a

produção de alimentos durante todo o ano. "Nenhum dinheiro do mundo paga a satisfação de ver o semblante das pessoas quando dissemos que vamos dar continuidade às ações em algumas comunidades. Estas famílias estavam ameaçadas de ir embora da região pela falta de trabalho e água. Na minha região, há municípios que não sabem nem quem será o prefeito. Imagina o que significa para as comunidades passar por uma situação de seca como esta sem ter nenhum gestor público à frente", testemunha Francisco Braz, representante da ONG Elo Amigo, que vai executar o P1MC nas regiões Centro-Sul e Sertão Central do Ceará.

Enquanto membro da coordenação executiva da ASA, Naidison Baptista, que compôs a mesa de abertura com representantes da FBB, assegurou que a fundação ao firmar mais dois contratos com a ASA está "na estrada da resistência, de não deixar que a experiência de convivência com o Semiárido, construída por todos nós, desapareça do mapa, morra". Em 2016, o Governo Federal - que nas gestões de Lula e Dilma Rousseff reforçou a proposta de convivência - não firmou nenhum novo termo de parceria com a ASA para a continuidade do P1MC e P1+2.

Cisterna de polietileno

No início da fala, Naidison resgatou outro momento importante em que a parceria da fundação reforçou o



Foto: Articulação Semiárido

Dirigentes da ASA, do Bb e do BNDES renoveram acordos que vão beneficiar famílias de municípios de seis estados nordestinos a conviver com a seca

caminho da convivência. "A FBB não aceitou trabalhar com a cisterna de polietileno [defendida pelo governo Dilma no início da sua primeira gestão] por ser incoerente com o processo de incentivo às tecnologias sociais que vocês vinham desenvolvendo. E essa postura foi estratégica para outros desdobramentos importantes para o P1MC. A Lei de Cisternas nasceu daí, assim como os contratos [novo instrumento jurídico para mediar a relação entre organizações da sociedade

civil e o Governo Federal] e o adiantamento de recursos para executarmos esses contratos", conta Naidison. Natural do interior de São Paulo, mas com passagens em Teresina, no Piauí, e Salvador e Feira de Santana, na Bahia, o diretor de Desenvolvimento Social da FBB, Rogério Buriel, revelou na sua fala um compromisso pessoal com ações que promovam dignidade para as famílias do Semiárido. Para os representantes das organizações da ASA que ex-

cutarão os programas, ele revelou o que foi levado em conta para a FBB direcionar os recursos para estes dois novos contratos com a ASA. "O fazer bem feito aquilo que foi confiado a vocês, que Naidison se referiu há pouco, trouxe uma credibilidade para a ASA que tornou possível aplicar esses recursos para as ações de convivência. O alto impacto social, a execução séria e correta e a visibilidade da ação ajudaram nesta decisão." Por fim, Naidison deixou um recado para

os participantes: "O direito das famílias do Semiárido está ameaçado. Nós temos que resistir. Não devemos, nem podemos politicamente nos entregar. Em vez de esmola, oferecemos condições de família viver, restauramos a autonomia, tiramos da fila de pedintes. O Semiárido precisa e deve ser tratado de forma diferente. E nosso jeito de resistir é fazendo com alegria, compromisso e emoção para construir um Semiárido que nós acreditamos", afirmou Naidison.

Brasil inicia debate sobre bioeconomia

Indústria sustentável baseada em seres vivos, a bioeconomia é o primeiro dos 12 eixos da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (Encti) a entrar em debate para a formulação de um plano de ação, desdobramento previsto no conjunto de diretrizes do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC).

O grupo de trabalho responsável pela construção do documento se reuniu pela primeira vez na última quarta-feira (15), no Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), em Brasília.

O secretário de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento do MCTIC, Jailson de Andrade, lembra a transversalidade da bioeconomia, que atravessa os demais temas prioritários da Encti: aeroespacial e defesa; água; alimentos; biomas; ciências e tecnologias sociais; clima; economia e sociedade digital; energia; nuclear; saúde; e tecnologias convergentes e habilitadoras.

"O que buscamos é que o sistema seja totalmente entrelaçado e harmônico", disse. O próprio conceito de bioeconomia ocupou parte dos debates. "O nosso sentimento é que se enxergue

isso com a visão mais ampla possível e que a discussão do plano seja uma leitura do que nós distinguimos neste momento como bioeconomia", sugeriu o secretário. "Existem diversas definições, da OCDE [Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico] e da Comissão Europeia à CNI [Confederação Nacional da Indústria], mas nós precisaríamos estabelecer um caminho nosso, quer dizer, uma concepção que oriente o documento, adequada à realidade brasileira."

Marcos

Aprovada pelo Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CCT) em dezembro do ano passado, a Encti teve a validade prorrogada até 2022 para chegar ao ano do bicentenário da Independência do Brasil. "Já em escala internacional, consideramos marcos como o programa europeu Horizonte 2020, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável [ODS] da Unesco [Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura], cuja agenda se refere a 2030, ou mesmo uma segunda iniciativa das Nações Unidas, o TWI2050, que chega ainda mais além", avaliou Jailson.

Energia nuclear

Pesquisadores usam realidade virtual para apresentar benefícios do setor

O Instituto de Engenharia Nuclear, ligado à Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen), está usando técnicas de realidade virtual para fazer treinamentos e apresentar os benefícios da energia nuclear para a população. No Laboratório de Realidade Virtual (LabRV) do instituto, um grupo de 20 pesquisadores desenvolve aplicativos de proteção física para grandes eventos, um modelo virtual de depósito de rejeitos radioativos e uma clínica virtual de radioterapia. Criados a partir de uma plataforma de jogos eletrônicos, os projetos oferecem a sensação de imersão nos ambientes virtuais por meio de equipamentos de visão estereoscópica.

"Infelizmente, a energia nuclear é vista com ressalvas pela população. Além das aplicações na medicina, como o diagnóstico e tratamento do câncer, ela é uma importante fonte de energia elétrica", afirma o coordenador do Grupo de Realidade Virtual, Antônio Carlos de Abreu Mól.

A Clínica de Radioterapia Virtual, criada pelos pesquisadores do IEN a pedido do Ministério da Saúde, será

usada para treinamento de funcionários e para explicar aos pacientes como funciona a radioterapia. "Há uma série de protocolos que têm que ser obedecidos para garantir a segurança de todos os envolvidos, tanto o paciente como o próprio operador. Um ambiente virtual onde você reproduz a instalação real permite simulações, testes e treinamento. Também vamos mostrar o que é a medicina nuclear e ao que o paciente está sujeito. Quantas pessoas fazem o tratamento de radioterapia, mas não entendem o que está acontecendo com elas mesmas?"

Outro projeto é o modelo virtual para depósito de rejeitos radioativos. No Brasil, a Cnen é responsável pelo recolhimento e armazenamento dos rejeitos de baixa e média atividade radioativa. Como o simulador, é possível treinar o operador e delinear a malha de taxas de dose (medida do efeito biológico da radiação) para planejar a disposição dos materiais em cada lugar da instalação. No aplicativo criado pelos pesquisadores, a taxa de dose é

representada por marcadores que indicam a intensidade do material por meio de uma escala de cores e altura.

Grandes eventos

Já o Maracanã Virtual foi usado para simular a atuação de técnicos da Cnen e de instituições de segurança durante os Jogos Olímpicos de 2016. Antônio Mól ressalta que o aplicativo atende não apenas grandes eventos, mas também pode ser aplicado no treinamento de agentes de segurança em outras situações.

"O simulador nada mais é que um ambiente virtual interativo, multiusuário, onde existem diversos personagens que podem ser controlados. Um usuário pode controlar as ações de um personagem, que representa um servidor da Cnen portando um monitor de radiação, enquanto monitorava os demais personagens do ambiente. Outro usuário pode controlar um personagem que representa um possível terrorista, portador de um artefato contendo material radioativo. O ambiente virtual permite que vários

personagens sejam controlados ao mesmo tempo, de modo a poder simular diversos procedimentos relacionados à segurança física e radiológica", explica.

Escolas

Segundo Mól, o próximo passo é apresentar os projetos nas escolas para levar o conhecimento sobre a energia nuclear aos estudantes. "A ideia é fazer uma divulgação científica das aplicações da energia nuclear, levando o conhecimento em uma linguagem que a população entenda e se integre ao processo de aprendizagem. Os jovens estão mais perto dessa tecnologia do que os próprios adultos. Eles são do mundo tecnológico. Quando você apresenta a linguagem tecnológica, eles se sentem atraídos por isso e vão difundir esse conhecimento para os pais."

Infelizmente, a energia nuclear é vista com ressalvas pela população

Goretti Zenaide

Se a única coisa de que o homem terá certeza é a morte, a única certeza do brasileiro é o carnaval no próximo ano // GRACILIANO RAMOS

Naquele carnaval, pois pela primeira vez na vida eu teria o que sempre quisera: laser e outra querô eu mesma // CLARICE LISPECTOR

gzenaide@gmail.com @letazenaide colunagoretzenaide

Foto: Goretti Zenaide

SAÚDE

A PARTIR desta terça-feira, o lesp vai retomar os projetos de extensão voltados para a saúde e o bem-estar dos funcionários, onde todas as atividades são gratuitas. Já a escolinha de futebol, destinada a crianças de 6 a 15 anos, começará após o Carnaval e as aulas acontecerão no campo daquela universidade.



Simone Cláudio Régis Freitas e Ana Julinda Fibero Coutinho Freitas da éa aniversariante de amanhã

TURISMO

A BOA NOVA no setor turístico veio do Instituto Fecomércio de Pesquisas Econômicas e Sociais da Paraíba, que mostrou em pesquisa de comportamento que 97,13% dos turistas que aqui estiveram em dezembro e janeiro, mostram-se satisfeitos com o que viram e manifestaram intenção de voltar ao Estado. Viva o Destino Paraíba!

Folia de Rua deste domingo

A FOLIA DE hoje ficará por conta do bloco Virgens de Tambaú que, com sua irreverência e alegria, movimentará as ruas da orla pessoense.

A atração principal será a ex-vocalista da banda Calypso, Joelma, e outro destaque será a apresentação no palco do Busto de Tamandaré, do grupo pernambucano Samba d' Pega-da, que tem uma trajetória de 10 anos.

No Parque da Lagoa acontece o Festival de Músicas Carnavalescas com a Orquestra Spook.

Fotos: Dalva Rocha



Mulheres na folia: Fátima Virgínia, Auxiliadora Cardoso, Alca Luna Santos e Fátima Sousa

PARABÉNS

Domingo: Empresário Douglas Ribeiro Coutinho, cel. Kelson de Assis Chaves, Sras. Benira Pereira, Luciana Milanez e Carmen Colaço, médica Lourdinha Aragão Cordeiro, psicóloga Germana Barros e promotora Darcy Ciraulo.

Segunda-feira: Arquiteta Daniella Barreto, estudante Leonardo Cavalcanti de Oliveira Filho, juíza federal Cristina Maria Costa Garcez, empresárias Ana Julinda Ribeiro Coutinho Freitas e Zailde Torres Pereira, Sras. Gilvanice Firmino, Teca Cariri Ribeiro, jornalista Sérgio Botelho, vereadora Raissa Lacerda Aquino, advogado Severino Marcondes Meira Filho.

DECORAÇÃO

O ARQUITETO Aldeimar Maciel foi convidado pelo Grupo Espaço A para compor a vitrine da charmosa loja da Av. Edson Ramalho, em Manaiá. Utilizando dois espaços, ele utilizou peças do designer brasileiro Jader Almeida com móveis amplos e confortáveis que valem a pena conferir.

PONTOS

Para celebrar a paz e a diversidade a partir das 15h de hoje, acontece o VII Cortejo de Tambóres reunindo Tambóres do Forte, Urso Amigo Batucada e Raizes Paratyba. A partida será do Ateliê Multicultural Elioenaí Gomes, seguindo pela Ladeira da Borborema, Rua da Areia, Praça Antenor Navarro, Casa da Pólvora, Faculdade de Ciências Médicas.

Zum Zum Zum Zum Zum

Cerca de 50 artesãs de Cabedelo estão expondo até este domingo peças do projeto "Mercado Livre Ondinas" no Centro Turístico de Tambaú. A exposição, com apoio da PBLUR, vai até este domingo das 16h às 21h.

A empresa GA Receptivo, de João Pessoa, está oferecendo o serviço de bate-volta para todo o período do Carnaval. O roteiro mais procurado tem sido o desfile do Galo da Madrugada, em Recife, e também a cidade de Olinda.

O Carnaval dos estimados Flávio Tavares com Alba e o filho Eduardo será em Maceió-AL, terra natal de Alba.

O Esporte Clube Cabo Branco, depois do sucesso do Vermele e Branco, prepara agora as matinês infantis para o domingo e terça-feira de Carnaval. Com muitas brincadeiras e atrações.

CONFIDÊNCIAS

MÉDICA CARDIOLOGISTA

ROZEANE RODRIGUES GONDIM

Apelido: Zi, desde a época que estudava no Pio X os colegas me chamavam assim e também os amigos do bairro do Miramar.

Uma MÚSICA: São muitas, mas tem uma que gosto de ouvir sempre que é "Stairway to heaven", do grupo inglês Led Zeppelin.

Um CANTOR/CANTORA: Chico Buarque e Marisa Monte.

Prefere CINEMA OU TEATRO: Cinema

Um FILME: São muitos, é difícil dizer apenas um, mas eu gosto muito dos filmes de Quentin Tarantino e Pedro Almodóvar.

A melhor peça de TEATRO: "Dona Doida", com Fernanda Montenegro.

Um ATOR: Paulo Autran, sempre.

Uma ATRIZ: Fernanda Montenegro

Poesia ou **PROSA:** Prosa.

Um LIVRO: "Cem Anos de Solidão", de Gabriel Garcia Marquez. É um livro que estou sempre relendo.

Um ESCRITOR(A): Rachel de Queiroz.

Um ARTISTA PLÁSTICO: Admiro muito a obra de Henri de Toulouse-Lautrec.

Um lugar INESQUECÍVEL: Não tem lugar como Baía Formosa, no Rio Grande do Norte. É um paraíso, um lugar mágico onde vou constantemente, até acabei de chegar de lá e sempre que há oportunidade de ir, não penso duas vezes.

VIAGEM dos Sonhos: Conhecer a Índia. Embora tenha viajado muito não fui ainda lá porque é preciso programar bem direitinho, não dá para ir só. Este ano vou a Machu Picchu, no Peru, mas quem sabe para o ano eu vá à Índia.

PREFERE praia ou campo: praia

RELIGIAO: Todas

Um ÍDOLO: Minha mãe, Creusa Gondim. Foi uma grande mulher e representou muito na minha vida.

Uma MULHER elegante: Minha irmã, Ana Maria Gondim.

Um HOMEM charmoso: Adroaldo Gomes.

Uma BEBIDA: vinho

Um PRATO irresistível: Todas as massas.

Um TIME DE FUTEBOL: Botafogo da Paraíba. Sou até sócia de carteirinha.

Qual seria a melhor DIVERSÃO: Ir a praia com meu filho Lucas.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? Todos os corruptos.

Tem algum ARREPENDIMENTO: Ainda não tenho nada do que me arrependo. Todos os erros e acertos foram válidos.



Um lugar inesqueável é Baía Formosa, no Rio Grande do Norte. É um paraíso, um lugar mágico onde vou constantemente, até acabei de chegar de lá e sempre que há oportunidade de ir, não penso duas vezes

RASTEIRINHA

A MARCA Havaianas está com novo modelo exclusivo no mercado. Trata-se da You Riviera, uma rasteirinha que tem por destaque tiras coloridas, em material diferente da tradicional, além de fivela para ajuste. Preço: R\$ 54,90.

TOPOGRAFIA

NA PRESENÇA de representantes de 161 municípios o Governo do Estado, através da Secretaria de Desenvolvimento Humano, lançou, esta semana, a publicação "Topografia Social da Paraíba". É um documento pioneiro que detalha a assistência social na Paraíba



Presenças bacanas de Celene Stório, Marietti Assis e Cau Palmeira



Fotos: Marcos Russo

Primeiro contato da atleta com o esporte aconteceu durante um evento no Centro de Convenções, em João Pessoa, quando seu talento foi descoberto; hoje Yasmim Durand celebra títulos e mira disputas em nível profissional

Yasmim: A fera paraibana do arco e flecha quer encantar o mundo

Natural de João Pessoa, garota de 15 anos tem treinador francês e já é grande promessa para Olimpíadas de 2020

Wellington Sérgio
wsrgionbre@yahoo.com.br

A escolha pelo esporte aconteceu no simples passeio com a família no Centro de Convenções, ao se deparar com um stand de Tiro ao Arco para demonstração, fato que chamou à atenção da garota que gostou e abraçou a causa. Foi amor à primeira vista para Yasmim Durand, de 15 anos, que no primeiro contato com o arco e a flecha se empolgou e atualmente é uma das revelações do esporte na Paraíba. Os primeiros tiros da paraibana de João Pessoa foram acompanhados pelo técnico da Federação Pernambucana de Tiro (FPT), professor Euclálio Cavalcanti, que integrava a equipe de instrutores do stand.

Após observar as qualidades da garota, o convite para treinar e competir em Pernambuco veio de imediato. A partir daí a atleta passou a integrar a equipe de Tiro com Arco do Clube dos Oficiais da Polícia Militar de Pernambuco (COPM/PE). As disputas oficiais da pessoense começaram aos 12 anos. Apesar de jogar voleibol, a estudante do 1º ano do Ensino Médio do Colégio GEO/Tambaú, dedica de corpo e alma ao que mais gosta, sendo destaque do esporte paraibano. Mesmo com pouca idade quando se pratica e faz com amor e realização, os títulos aparecem naturalmente.

A caçula das cinco irmãs tem nos pais - Ângelo Giuseppe Durand (pai) e Ivana Medeiros (mãe) - os maiores

xodós da pequena que faz sucesso nas disputas nacionais e internacionais.

De acordo com Ângelo, a família e os amigos apostam no talento da atleta para conseguir os resultados positivos. "O esporte é um complemento fundamental para a educação dela, que pratica com amor e emoção. A torcida é organizada e incentiva bastante para que consiga os objetivos. Coisas de pais que querem o melhor para os filhos", disse.

Os títulos mais relevantes na categoria infantil da atleta foram no Campeonato Brasileiro de Base, Brasileiro Outdoor e Indoor, terceira colocada no Desafio Vegas, na Semifinal Olímpica e a Seletiva para o Grand Prix do México, ao obter a única vaga da Categoria Cadete Feminino na Equipe do Brasil. Talento, determinação, personalidade e amor pelo esporte, são fundamentais para o treinador da atleta, o francês, Cristian Barbé, que aposta ser uma grande promessa para representar o Brasil nas Olimpíadas de Tóquio/2020.

"Trata-se de uma atleta de grande futuro que leva o esporte a sério. Não se surpreendam se estiver nas Olimpíadas de Tóquio", avaliou. A atleta treina de segunda a sábado, no período da tarde, no campo da Associação Paraibana da Caixa Econômica (APCEF), no Altiplano Cabo Branco, ou na Federação Paraibana de Tiro ao Alvo, em Santa Rita. A entidade tem apoiado a garota em todas as disputas.



Equipamentos ultrapassam mais de R\$ 10 mil

Quem imagina que todo o equipamento utilizado para as disputas é fácil de manejar, está totalmente enganado. Só para ter uma ideia o investimento para comprar chega a mais de R\$ 10 mil, onde as flechas, o punho do arco, as lâminas e o estabilizador, são fundamentais para quem compete nos desafios. Yasmim Durand ressaltou que no início foi complicado e até pesado para se concentrar e acertar no alvo, mas depois da adaptação e os ensinamentos a coisa fluiu naturalmente.

"Ficava até com o braço doendo, já que o material requer um pouco de equilíbrio. Com os treinos a situação ficou diferente e estou prática e tentando sempre acertar na mosca para vencer as competições", observou. De acordo com a pessoense a parte mais difícil da disputa é a concentração máxima, onde se vacilar perde pontos para os concorrentes. "Calma, serenidade e total concentração para que possamos atingir os objetivos. Treino bastante e presto atenção nos ensinamentos do treinador que sempre está atento para corrigir os erros", frisou.

Com relação aos títulos conquistados, Yasmim, afirmou que todos são importantes, em especial, os primeiros que foram

decisivos para obter a confiança no esporte. "Os primeiros são inesquecíveis e ficam na memória, mas todos são importantes na minha carreira", observou. A paraibana terá competições importantes na temporada, entre elas, o Grand Prix do México, Seletiva para Mundial Cadete e Juvenil na Argentina, III Etapa Outdoor da Federação Paulista de Arco e Flecha, 1º Etapa Outdoor do Paraibano, Indoor Nacional, 2º Seletiva Cadete e Juvenil, Mundial Juvenil/Cadete e o 10º Campeonato Brasileiro Infantil/Cadete/Juvenil. "Uma agenda repleta de competições que valem muito na minha vida. Tento conciliar os estudos e o esporte para conseguir as vitórias", observou.

Apesar da pouca idade recebeu convites de técnicos do Sul e Sudeste em levar a garota para fora da Paraíba, mas decidiu permanecer ao lado dos familiares. "Tenho amor, carinho, apoio e confiança dos familiares e amigos, então, porque sair da minha casa? Quando chegar o momento certo poderei pensar no assunto", disse a atleta. Os planos para o futuro passam pela formação na área de saúde - ainda não escolheu o curso - se tornar uma atleta de ponta e representar a Paraíba e o Brasil nas Olimpíadas de Tóquio/2020, sonho de todo atleta que almeja participar de uma grande competição que reúne os melhores do mundo. "Quero realizar os sonhos e vou me dedicar o máximo nos estudos e no esporte de olho em Tóquio. Quero agradecer os familiares, amigos e todos que estão torcendo pelo nosso sucesso", avaliou Yasmim.



Yasmim treina assiduamente sua prática

Fórmula 1 terá suas corridas transmitidas ao vivo na internet

Apesar do feito inédito, as empresas de televisão ainda significam grande parte do patrocínio dado aos promotores

Depois de corrigir algumas falhas de tecnologia, a Fórmula 1 agora está pronta para transmitir suas corridas através da internet, sem precisar de uma rede de televisão. O feito, contudo, parece estar longe de significar uma mudança drástica no modo de vender a categoria, uma vez que as empresas televisivas ainda significam grande parte do patrocínio dado à F1.

Em 2016, alguns testes foram realizados pela Tata Comunicações e a diretoria da Fórmula 1. Na última corrida do ano, em Cingapura, foi demonstrado que é possível utilizar a tecnologia de transmissão "over the top" (pela internet, sem cabos ou operadores), conhecida como OTT.

"Um dos desafios que a OTT enfrentou no passado foi sincronizar aquilo que você vê na sua televisão com o que você no seu iPad ou telefone", afirmou o diretor de assuntos da F1 na Tata, Mehul Kapadia.

Segundo Kapadia, após muito trabalho para retirar os problemas de atraso na transmissão, essa tecnolo-



gia pode ser usada tranquilamente para a transmissão da Fórmula 1. O diretor, contudo, ressaltou para o fato de que isso não significa que as corridas vão migrar de uma vez para o modelo online, deixando as emissoras para trás.

"OTT tem algumas respostas de um ponto de vista comercial. É um desafio

comercial sobre como franquias querem alcançar os consumidores e, então, não ter uma escala que vem para eles dos transmissores", pontuou Kapadia.

Mas o diretor não descartou mudanças no futuro. "Muitas oportunidades estão aí e tem muito trabalho que podemos fazer. A transformação digital está

acontecendo, tanto que trabalhamos ou olhamos para o esporte ou como interagimos com ele quando estamos na corrida ou no estádio", completou.

Na última temporada, a empresa de comunicação Liberty Media comprou os direitos comerciais da Fórmula 1, terminando a "era" dominada por Bernie Ecclestone.

“OTT tem algumas respostas de um ponto de vista comercial. É um desafio comercial sobre como franquias querem alcançar os consumidores”

Curtas

Lais Souza volta a ficar em pé

A última semana foi de realização para Lais Souza. Com ajuda de um estabilizador, a ex-ginasta ficou em pé pela primeira vez, durante uma sessão de fisioterapia. O tratamento foi postado por ela em sua conta no Instagram. Lais Souza ficou tetraplégica por causa de um acidente sofrido há três anos. Ela treinava em Salt Lake City, nos Estados Unidos, para os Jogos Olímpicos de Inverno, quando lesionou a coluna.

Sheila fora das quadras em 2017

Uma notícia, surgida na Itália, animou os fãs de Sheila: segundo a "Gazzetta.it", o Foppapedretti Bergamo estaria disposto a interromper o período sabático da atacante brasileira de vôlei e contratá-la até o fim desta temporada, já que sua oposta titular, a polonesa Showronska deixou a equipe após romper o ligamento cruzado do joelho direito. Os torcedores, porém, terão que esperar mais um pouco.



Felipe França, na Unisanta

Unisanta mais forte na natação olímpica

A Unisanta parece disposta a romper a triade de clubes que dominou o último ciclo olímpico na natação brasileira. Depois de acertar com Joana Maranhão, Leonardo de Deus e Thiago Simon, a Universidade Santa Cecília, de Santos, apresentou o peitista Felipe França como seu novo reforço. Assim, o clube santista inicia o ciclo olímpico visando os Jogos Olímpicos de Tóquio em elenco que não deve nada a Corinthians, Pinheiros e Minas Tênis Clube.

Red Bull apresenta novo carro da F1

Os adeptos de Fórmula 1 terão que esperar até o próximo dia 26 para conhecerem o mais novo carro da Red Bull. O RB13 será mostrado pelo time austríaco para o mundo durante grande festa que já está sendo programada. A apresentação ocorrerá um dia antes do início da pré-temporada de 2017 da Fórmula 1. A Toro Rosso irá revelar seu STR12 no mesmo dia também em Barcelona.

Jogo das Estrelas

Liga Nacional abre votação para escolher atletas

A Liga Nacional de Basquete (LNB) anunciou na última semana que está aberta a votação popular para escolha dos 24 atletas que atuarão no Jogo das Estrelas do campeonato, que será realizado no dia 19 de março, no Ginásio do Ibirapuera, em São Paulo.

A disputa do Jogo das Estrelas acontece entre as equipes NBB Brasil, composta por jogadores brasileiros, e NBB Mundo, estrangeiros que atuam em solo nacional.

No total, 36 atletas, 18 de cada time, foram pré-selecionados por técnicos, assistentes, capitães das equipes, imprensa especializada e personalidades do basquete. A partir de agora, cabe ao público decidir os 12 integrantes de cada time, bem como os cinco titulares.

A votação, aberta na última terça-feira, pode ser feita no site oficial do Jogo das Estrelas na LNB, e estará aberta até o dia 8 de março, 11 dias antes da realização do evento.



Jogo das Estrelas promete reunir os principais nomes do basquete nacional e internacional em grande evento

Derek ainda questiona luta vencida por Silva

Derek Brunson está inconformado. No último sábado, dia 11, o peso-médio (84 kg) encarou Anderson Silva no UFC 208, evento realizado em Nova York (EUA), e foi derrotado em uma decisão unânime dos juízes. Mas para o americano, o resultado foi equivocado e a vitória foi sua.

Durante uma entrevista ao programa "The MMA Hour" na segunda-feira, 13, Brunson criticou a decisão dos juízes e apresentou números que apontam um maior volume de golpes dele no combate. Na opinião do americano, ele venceu claramente o primeiro e o terceiro rounds.

"Não tem a menor possibilidade de ele ter vencido aquela luta. Eu ouvi fis falando que ele é um cara



Inconformado com juízes, lutador diz que resultado em favor de brasileiro foi injusto

mais velho, que fez muito, que eu deveria ter pressionado mais. Olha, assistam a luta novamente e pontuem os rounds da forma correta. Você não

ganha pontos por defender quedas", disse Brunson.

"No primeiro round, eu acertei ele 38 vezes enquanto ele me acer-

tu nove. Devo ter acertado uns 12 uppercuts no clinch, que é uma posição onde ele costumava nocautear as pessoas. O Anderson é complicado no clinch do muay thai. No último round, eu acertei 31 golpes contra 18 dele. No primeiro e no terceiro rounds, consegui quedas. Então você me diz, quem venceu essa luta?", declarou.

De acordo com o site Fight Metric, os números são outros, mas a vantagem continua em favor do americano. No primeiro round, Spider acertou oito golpes significativos contra 20 do rival. No segundo, a vantagem foi do brasileiro por 10 a 9. E no último assalto houve empate em 25 a 25.

Cirurgia em Gabriel Jesus recebe elogios do técnico Pep Guardiola

Atacante brasileiro se recupera bem após tratamento no dedo do pé, mas não se sabe de seu retorno aos gramados

O técnico Pep Guardiola comemorou o sucesso da operação de Gabriel Jesus no pé direito realizada esta semana em Manchester. Na última sexta-feira, o City havia divulgado uma foto do brasileiro no hospital. Entretanto, evitou fazer qualquer previsão sobre seu retorno aos gramados.

"A operação de Gabriel Jesus foi muito boa. É importante que ele tenha uma boa

recuperação. Ele terá todo nosso apoio, assim como sua família", disse durante entrevista coletiva.

"Eu não sei se ele jogará de novo nesta temporada. Dizem que ele pode ficar fora por dois ou três meses. O importante é que esteja saudável, seja no fim desta temporada ou na próxima", completou o técnico sem dar uma informação precisa sobre o atacante.

Ontem, contra o Hud-

dersfield - pela quinta fase da Copa da Inglaterra - Sergio Aguero retomou a posição de titular do City. E o treinador depositou confiança no argentino.

"Não tenho dúvidas sobre Sergio Aguero. Ele sabe fazer o que tem feito desde o início da carreira. Nada mais. Claro que não é fácil para um atleta não jogar, mas ele tem sido muito profissional", completou.

/// Eu não sei se ele jogará de novo nesta temporada. Dizem que ele pode ficar fora por dois ou três meses. O importante é que esteja saudável, seja no fim desta temporada ou na próxima.///

Foto: Divulgação/Manchester City



Fotografia do jogador em leito do hospital foi divulgada mundialmente pelo próprio clube

Pesquisa

Bale é o atleta mais veloz do planeta

Em pesquisa realizada pelo Pachuca, do México, Gareth Bale, do Real Madrid, é o jogador mais veloz do mundo. Mas se engana quem pensa que a lista só conta com jogadores europeus. Entre o top 5 aparecem dois jogadores latinos: Orlando Berrío e Antonio Valencia.

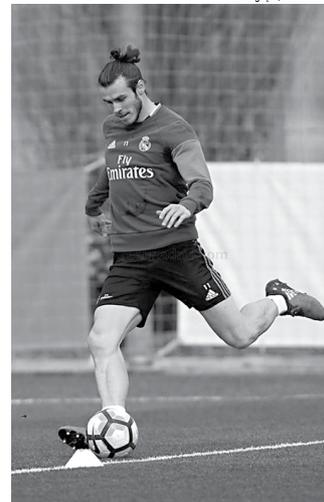
De acordo com o estudo, o novo reforço do Flamengo corre o equivalente a 36 km/h. Já o equatoriano que defende o Manchester United atinge 35,1 km/h.

Um pouco mais abaixo na classificação, em 9º lugar, aparece Lionel Messi, do Barcelona. Na hora de colocar velocidade na jogada, o argentino chega a 32,5 km/h.

Confira abaixo a lista completa:

- 1) Gareth Bale (País de Gales), do Real Madrid: 36,9 km/h
- 2) Orlando Berrío (Colômbia), do Flamengo: 36 km/h
- 3) Jürgen Damm (México), do Tigres: 35,23 km/h
- 4) Antonio Valencia (Equador), do Manchester United: 35,1 km/h
- 5) Aaron Lennon (Inglaterra), do Everton: 33,8 km/h
- 6) Pierre-Emerick Aubameyang (Gabão), do Borussia Dortmund: 34,60 km/h
- 7) Cristiano Ronaldo (Portugal), do Real Madrid: 33,6 km/h
- 8) Theo Walcott (Inglaterra), do Arsenal: 32,7 km/h
- 9) Leo Messi (Argentina), do Barcelona: 32,5 km/h
- 10) Wayne Rooney (Inglaterra), do Manchester United: 31,2 km/h

Foto: Divulgação/Real Madrid



Gareth Bale corre o equivalente a 36,9 km por cada partida

Futebol real

Eduardo Araújo
eduardomarcosaraujo@ig.com

Fim do Primeiro Turno

Após os jogos do meio de semana e os de ontem, neste domingo com as três partidas entre Campinense e CSP, Sousa e Serrano, e Paraíba e Botafogo, estará encerrado o primeiro turno da fase inicial do Paraibano 2017.

O campeonato que desde o início dava sinais de uma disputa dura entre os times, seguiu as previsões trazendo uma série surpreendente de jogos e uma classificação imaginável, com o Sousa e o Paraíba na parte de baixo da tabela e os dois clubes recém-chegados, Internacional e Serrano, disputando uma das quatro vagas na fase final.

O atual bicampeão paraibano Campinense começou a competição com um placar avassalador sobre o vice-cam-

peão da Segunda, o Serrano, e depois perdeu o rumo das vitórias, voltando a encontrá-las justamente contra o líder isolado do certame, o favoritíssimo Botafogo, dando a entender que estará ao final da primeira fase, junto com o Treze e com o próprio Belo, nas finais do PB17.

Assim, o que se previa tende a acontecer: Botafogo, Campinense e Treze deverão estar na fase final da competição e a quarta vaga será ferrenhamente disputada entre os previsíveis e os imprevisíveis. Ouso dizer que uma surpresa agarrará com unhas e dentes essa quarta vaga e irá dar muito trabalho nas finais.

É que todos os outros sete participantes têm chances reais de chegar entre os

quarto nas finais do torneio, confirmando a previsão de que seria o melhor dos últimos anos, com equipes e comissões técnicas extremamente qualificadas e até agora nenhuma notícia de desorganização financeira nos clubes ou administrativa na federação, o que era praxe no futebol paraibano.

O Sousa e o Auto que vinham capengando na competição deram sinais claros de melhora na parte tática e técnica das equipes com a mudança no comando da comissão técnica, com Paulo Junior e Maia, respectivamente. Além disso, o Paraíba ousou de forma interessante ao ascender o deveras conhecido em terras tabajaras, o outrora preparador físico Alexandre Duarte, agora treinador do clube cajazeirense.

Para quem não conhece, Alexandre foi campeão estadual pelo Sousa (2009), bicampeão com o Treze (2010/2011), bicampeão com o Belo (2013 e 2014), assim como campeão brasileiro da Série D em 2013, além de passagens no exterior (Itália e França).

Particularmente, fico extremamente feliz com a disputa de qualidade nesta temporada paraibana e espero que seja o início de uma Era de alegrias para todos os torcedores, com o aumento da qualidade técnica, física e tática dos jogos, decorrente da organização fora de campo e da preocupação de dirigentes dos clubes e da federação em aparelhar o nosso produto futebol, enchendo de orgulhos os paraibanos.

Flamengo tenta manter boa fase no ano hoje contra o Madureira

Já nas semifinais da Taça Guanabara, Rubro-negro carioca decide primeira posição na fase de classificação

Dois pontos separam Flamengo e Madureira, que jogam hoje, às 17h, no Estádio Raulino de Oliveira, pela quinta rodada do grupo B da Taça Guanabara. O Rubro-negro é o líder com 12 pontos, enquanto o concorrente vem em segundo, com 10, ambos praticamente classificados para a próxima fase. A briga é para saber quem vai terminar na primeira posição na última rodada da fase classificatória. O time da Gávea vem de uma vitória em cima do Botafogo-RJ (2 a 1), enquanto o Madureira empatou contra o Nova Iguaçu (0 a 0). As duas equipes estão invictas e prometem um jogo acirrado e bastante disputado.

Pelo lado do Flamengo o treinador Zé Ricardo pode mandar a campo a mesma formação que venceu o Botafogo-RJ. A única dúvida é o argentino Mancuelo, que

fará um teste de campo momentos antes da partida para saber se tem condições. Ele sabe que terá um adversário que vem fazendo uma bela campanha e que pode surpreender. "Não podemos vacilar, afinal, o Madureira vem numa crescente e pode querer pregar uma peça no Flamengo. Resta manter a liderança isolada", avaliou Zé Ricardo.

O empate na última rodada não estava nos planos do Madureira para enfrentar o Rubro-negro. De acordo com o treinador PC Gusmão o grupo terá que manter o foco e não dar espaço para o adversário gostar do jogo. "Trata-se de um concorrente de qualidade que tem um elenco forte. Iremos tentar anular as principais jogadas e vencer o todo poderoso Flamengo", disse.



O time do Flamengo faz uma boa campanha na temporada e chega diante do Madureira como adversário, visando o topo da tabela de classificação

Foto: Site do Flamengo

Rio de Janeiro

Eliminados na Taça Guanabara, Boavista e Botafogo-RJ jogam para cumprir tabela

Boavista e Botafogo-RJ cumprem tabela hoje, às 17h, no Estádio Bacaxá, no interior carioca, pela última rodada do grupo B da Taça Guanabara. O Alvinegro é o quarto colocado, com quatro pontos, com o adversário em terceiro, com o mesmo número. O time de General Severiano vem de uma derrota no clássico para o Flamengo-RJ (2 a 1), enquanto o Boa Vista venceu o Macaé (2 a 0), no último compromisso. Com o foco na Libertadores o Botafogo deve novamente jogar com o time reserva, coisa que fez durante toda a competição.

O objetivo da diretoria é dar mais atenção à disputa internacional e deixar para "segundo plano" o desafio na Cidade Maravilhosa. Entre as novidades botafoguenses pode ser a escalada do atacante Sássá, que terá mais uma

oportunidade para se firmar no elenco. Ele estava para ser negociado, mas os dirigentes decidiram permanecer com o jogador. Para o treinador Jair Ventura é dar vez aos atletas que dificilmente jogam e interessante para brigarem por uma vaga no time principal. Ele ressaltou que a princípio a Libertadores é a meta e que os jogadores devem ser poupados para o desafio contra o Olimpia do Paraguai, na próxima quarta-feira.

"Tínhamos que optar e a Libertadores é o foco do grupo para avançar para a próxima fase. Estou dando oportunidades a todos neste momento, então, é só aproveitar", observou Jair. O Boa Vista é só motivação para surpreender e encerrar a disputa com uma vitória em cima do time de General Severiano.



Equipe do Botafogo ficou de fora das semifinais após ser derrotado pelo Flamengo por 2 a 1

Foto: Vítor Silva

Grêmio com desfalques para jogo com São José

O Grêmio está encerrando a partida de hoje, contra o São José, às 19h30, na Arena Grêmio, pelo Campeonato Gaúcho, com muita seriedade. É tanto que, os dias que antecederam esta partida, a equipe realizou treinamentos com os portões fechados, sem acesso da imprensa na primeira parte. Com isso, segue a expectativa da equipe titular para o compromisso, já que o Tricolor conta com desfalques importantes. A equipe chega para o jogo contra o São José com vários jogadores no departamento médico, o que preocupa a comissão técnica, com destaque para Luan (com tendinite no joelho), Pedro Rocha (dores do calcanhar), Jael (entorse no joelho) e Edilson (lesão muscular na panturrilha).

Falando de esportes

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Jeitinho brasileiro

Desde pequeno ouço um velho ditado que diz que "o rio só corre para o mar". E isto se aplica muito bem aqui no Brasil, onde os ricos levam plena vantagem sobre os pobres. No futebol, a coisa não é diferente. Os clubes nordestinos são discriminados pelos grandes clubes do futebol do Sul e Sudeste do País, e os campeonatos, cada vez mais, são feitos para eles, em detrimento das equipes menores.

Porém, esta semana, os grandes clubes nordestinos oprimidos viraram opressores, dentro da região em que vive. A Liga Nordeste, com o aval da CBF, mudou as futuras Copas do Nordeste, para beneficiar as equipes dos três estados mais ricos da região, em detrimento dos outros das seis regiões mais pobres.

A partir de 2018, estados pobres como a Paraíba, só terão uma vaga garantida

na Copa do Nordeste, que terá apenas 16 clubes, e não mais 20. Apenas os campeões dos estados de Piauí, Maranhão, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas e Sergipe entram diretamente na competição. Os estados como Bahia, Pernambuco e Ceará terão a participação garantida do campeão e do vice.

Com 12 clubes garantidos, restam apenas mais quatro vagas, que sairão de uma pré-copa, que será disputada pelos seis vice-campeões dos estados "excluídos", mais os terceiros colocados dos três estados mais ricos.

Resumindo, os estados mais pobres poderão ter apenas um representante na Copa Nordeste, enquanto os mais ricos poderão ter até três representantes, dependendo do resultado do torneio seletivo para a competição. E a expectativa é que em 2019, só fiquem os clubes melhores

ranquiados junto à CBF. Desta forma, fica cada vez mais difícil para os clubes de estados pobres, como a nossa Paraíba. Ou seja, os grandes clubes nordestinos fizeram com os seus irmãos de região, o mesmo que os clubes do Sul e Sudeste fazem com eles.

Mudanças no paraibano

Se por um lado a eliminação dos clubes paraibanos, de forma precoce da Copa do Brasil, foi vexatória e muito prejudicial do ponto de vista financeiro para Botafogo e Campinense, por outro, possibilitou um alívio para a maratona de jogos desses clubes.

Com a eliminação deles, até o Campeonato Paraibano vai terminar mais cedo do que o previsto, em 30 de abril. Desta forma, Botafogo, Campinense e Sousa terão

mais tempo para preparar suas equipes para os jogos do Campeonato Brasileiro, que só começarão na segunda quinzena de maio. Vale a frase de consolo, "não há um mal que não traga um bem".

Clássico tradição

Gostei da volta do clássico tradição. Treze e Botafogo fizeram um grande jogo no primeiro tempo, com as duas equipes jogando de forma ofensiva, e causando lances de pura emoção. Na segunda etapa, o Botafogo querendo garantir a vitória, recuou, e o clássico virou um jogo de ataque contra defesa. O Treze pressionou o tempo todo, mas mostrou muita incompetência nas finalizações. O Belo agradeceu ao baixo nível técnico do ataque do Galo, e saiu de Campina Grande com uma vitória importante para melhorar o clima no clube, e a liderança isolada do Campeonato Paraibano.



Foto: David Jago

Potiguaras produzem óleo de coco em Baía da Traição

Saúde e beleza se concentram num fruto que nasce em qualquer tipo de solo do Litoral Norte da Paraíba

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Um fruto de casca verde e polpa branca, que fornece deliciosa água incolor, é a mais nova coqueluche para problemas de saúde e beleza. Por quê? Agora ele também produz um óleo miraculoso, quase sem contraindicações, recomendado para a cura de fungos, parasitas, manchas na pele, queda de cabelo, assepsia do couro cabeludo e lubrificação intestinal. Há quem admita que este subproduto do coco acaba com o colesterol ruim, regula a pressão arterial e é um cicatrizante razoável, principalmente contra as feridas provocadas pelo diabete.

No momento atual, o óleo de coco, tradicionalmente fabricado nas cozinhas, ganhou as caldeiras industriais, é pesquisado nas universidades e faz renascer, entre os índios potiguaras de Baía de Traição, no Litoral Norte da Paraíba, a 72 Km de João Pessoa, há crença ancestral de que ele cura tudo, bastando que tenha um uso saudável e metódico. No Centro de Biotecnologia da UFPB, na capital, o professor Valdir de Andrade Braga realiza experiência inédita com o óleo de coco que distribui entre 45 pacientes hipertensos. "Ainda não terminamos a experiência, mas alguns deles se sentem melhor que antes do uso do óleo", informa.

Os pacientes sob os cuidados de Braga também cumprem uma série de exercícios físicos. No final das experiências será possível verificar se o produto é eficiente, como dizem. Ratos de laboratório utilizados na UFPB, segundo Braga já respondem satisfatoriamente ao tratamento. Quanto aos potiguaras, o óleo produzido pela Aldeia do Tambá, sob a liderança do cacique Nathan Galdino, ganhou caráter de sustentabilidade e está se movimentando para entrar na disputa comercial. "Por que é que hoje ainda existem aqui índios com 100 anos de idade?" A pergunta é de Natan, agora fabricante de óleo de coco.

Em muitas famílias potiguaras, o óleo de coco caseiro está presente na receita diária. Nas aldeias São Francisco e Tambá, as frituras de peixe são feitas, usualmente, com óleo de coco. O índio Raqué, ex-cacique do Tambá, vende este óleo em suas formas líquida ou cremosa. Por enquanto, o óleo de coco é mais caro que os óleos comuns, embora tudo possa normalizar, quando o fabrico se tornar corriqueiro. A forma caseira exige fogo vegetal ou a gás, para a extração do óleo. Mas, quando obtido através da prensa e a frio, o método fica mais barato e prático: "Basta raspar, prensar e fazer a separação do óleo e da água", ensina o professor Braga.



Fotos: Gouveia Júnior

Entre os índios potiguaras de Baía de Traição, no Litoral Norte da Paraíba, a 72 Km de João Pessoa, há crença ancestral de que ele cura tudo, bastando que tenha um uso saudável e metódico.

+ UFPB faz pesquisa para tratar hipertensos

O óleo de coco mais comum é o extraído do fruto da palmeira *Cocos nucifera*, ocorrente no Brasil, na maioria dos países da África, Índia e Filipinas. Chamado comumente de Drupa, trata-se de um fruto carnoso, em média pesando um quilo e meio. As observações científicas realizadas em países onde os nativos se alimentam deste fruto e de seu óleo, sempre topam com uma população em bom estado de saúde. As variedades deste óleo são muitas. Mas tudo depende da forma de como ele é extraído. É por isso que, a nível científico, o Centro de Biotecnologia da UFPB mantém cautelas quanto ao emprego do óleo de coco em experiências com hipertensos. "A experiência já dura três anos, mas ainda pretendemos pesquisar mais, para descobrirmos tudo sobre o uso deste produto que, até então, era de manipulação caseira", observa Braga.

Cura de males

No seio das populações interioranas a utilização de ervas e frutos naturais para a cura

/// A experiência já dura três anos, mas ainda pretendemos pesquisar mais para descobrirmos tudo sobre o uso deste produto que, até então, era de manipulação caseira ///

de diversos males remonta ao primitivismo. Entre os índios, o óleo de coco, além de comestível, é aplicado para eliminar carrapatos, piolhos, chulé e as parasitoses de pelos de gatos e cães. Na pele humana, após uso repetido se revela como amaciante a calcida. Se colocado entre porcas e parafusos enferrujados, a ação de um sublimado ácido desgruda a engrenagem. Hoje, também é conhecido como amaciante de unhas e de pés com plantas duras. Na culinária, seu uso, mesmo antigo, é atribuído a árabes, escravos africanos e aos ameríndios de clima tropical.



Produto industrializado à base de coco já é encontrado em algumas lojas de João Pessoa

PIADAS

Receita para emagrecer

Doutor, como eu faço para emagrecer? Basta a senhora mover a cabeça da esquerda para a direita e da direita para a esquerda. Quantas vezes, doutor? Todas as vezes que lhe oferecerem comida.

Vida a dois

Dois amigos conversam sobre as maravilhas do Oriente. Um deles diz: Quando completei 25 anos de casado, levei minha mulher ao Japão. Não diga? E o que pensa fazer quando completarem 50? Volta lá para buscá-la.

Vida mansa

Um baiano deitado na rede pergunta pro amigo: Meu rei... tem aí remédio pra picada de cobra? Tem não, meu lindo. Por que, você foi picado? Não, mas tem uma cobra vindo na minha direção.

Na delegacia

— Seu delegado meu marido saiu de casa ontem à noite, disse que ia comprar arroz e até agora não voltou. O que eu faço doutor?
— Sei lá, faz macarrão!

Vida depois do casamento

A esposa estava lavando a louça, enquanto seu marido tomava uma cerveja sentado no sofá.

De repente o marido se vira para a esposa e pergunta:

- Amor, o que você fazia antes de casar comigo?
- E a mulher, sem pensar duas vezes, responde:
- Eu vivia!

Reações do álcool

Na aula de química o professor pergunta:

- Quais as principais reações do álcool?
- O aluno responde:
- Chorar pela ex, achar que está rico, ficar valente e pegar mulher feia...

Professor:

- Tirou 10!

JOGO DOS 9 ERROS



1 - Oreha, 2 - Tanga, 3 - Lista, 4 - Rabo, 5 - Língua (cobra), 6 - Rabo (cobra), 7 - Passaro, 8 - Folhas, 9 - Assinatura.

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Ditados engraçados

"A União faz... ACUCAR."
"ROUPA suja se lava na... MÁQUINA."
"A prática leva à PERFEIÇÃO, exceto na ROLETA-russa."
"Deixe a BEBIDA. O problema é que não lembro onde."
"CHOCOLATE não engorda, quem engorda é você."
"SÓGRA é como ONÇA, temos que preservar, mas ninguém quer ter em CASA."
"A mulher que não tem SORTE com os homens não sabe a sorte que tem."
"Eu cavo, tu cavas, ele cava, nós cavamos, vós cavais, eles cavam... Não é BONITO, mas é PROFUNDO."
"ALEGRIA de pobre... é IMPOSSÍVEL."
"Em TERRA de cego quem tem um olho é CAÇOLHO."
"Depois da TEMPESTADE vem a ENCHENTE."

C W W B O N I T O X Z
A Z Z R F E H E R N K
C I E C K F K F X I O
U L N Z A T N W S D S
C D C C O C I F N F I
A M H G L T F U I Z C
R K E I H Y F V N E E
B L N W O R O U P A
C J T V S G T H K A
I K E P E W Z F X G
M F L Z H Y A X K E W
P R G C L D T N D Y A
O E S C I L W A B T L
S G N B N S T E A I E
S C E I R S W R T F G
I B Z W E X G W E W R
V N C P I O K W X I O
E N N X S R Z Y R K A
L E K T K J E B A H D
T H T A L O C O H C
N H K I J C C T N N M
C P E R F E I C A O V
I I J X Z N I R N V O
L N M A Q U I N A L N
H W T R W X Z C
N Y N H W T Y A
W T H M J D C A S A G
A T E L O R V N G F K
T B X L D L V L E J R
W N H Y M N S O R T E



Solução

O BITA chegou da Galáxia de Algéria com muitas novidades!

Nas bancas e livrarias.

Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Lente para a visão de perto e a de longe	O suposto ser de Varjinha (MG) Relativo a movimento cultural do séc. XV	Máxima que resume a visão capitalista de produção	Sonho, em oníromania	Desacompilhado
Trocas de disparos entre policiais e bandidos	Ocorrência climática como o El Niño	Ilha Italiana Cidade da Flórida	Monarca Fazer (?): causar es-tardalhaço	Dois riquezas minerais do Pará
Área de atuação do agrônomo Assim, em espanhol	Artigo oficial da (?). Sosa, futebolista argentino (bir (a pipa))	Grupo de medidas e-comitais Retumba	Região paulista de origem do PT	
Modelo de saia muito curta	Primeiro termo da subtração (Mat.)	A pedra furada pela água mole (dito)	Precedeu a abobora no Halloween	(?) Gallager, ex-guilarrista do Oasis
Matrimônio (pop.) Adorno de jarras		Limpar (panela) com esponja de aço	Parte mais segura do futeado, em terra	Interjeição que exprime espanto

BANCO 5

3/as: f/hoel: S/capri—mint: 1/alcide: 8/tenno—minnu: 13/rensensimno

Solução

O	H	T	O	U	O	J
W	V	3	R	V	W	3
0	0	1	0	S	V	0
0	0	1	0	0	1	1
3	0	0	0	1	0	1
0	V	N	I	N	I	N
W	3	0	1	V	3	1
3	0	3	0	1	S	V
J	1	0	0	1	0	0
1	1	2	4	0	N	0
0	N	3	W	0	N	3
S	0	1	3	1	0	1
1	1	3	1	0	1	1

Horóscopo

Áries

A semana começa sob a influência de um eclipse lunar no signo de Leão, que chega em ótimo aspecto com Saturno, Urano e Júpiter indicando mudanças e concretização de sonhos e projetos para a vida a dois. O período pode envolver a chegada de um novo amor e, se já for comprometido, um relacionamento mais estável e duradouro. Mercúrio caminha através de Aquário e os trabalhos em equipe, ganham força juntamente com a comunicação. Um novo projeto pode estar a caminho. O Sol começa a caminhar através de Peixes derrubando sua energia vital e prejudicando sua saúde.

Câncer

A semana começa sob a influência de um eclipse lunar em Leão, que chega em ótimo aspecto com Saturno, Júpiter e Urano indicando mudanças importantes e positivas em sua vida pessoal e profissional, pelo menos nos próximos seis meses. O período pode envolver o aumento de seus rendimentos e melhora nos investimentos, através da aprovação de um novo projeto, ou um novo emprego. Mercúrio em Aquário facilita negociações e acordos em sociedades ou parcerias financeiras. Ótimo período para meditar e entrar em contato com uma nova filosofia de vida.

Libra

A semana começa sob a influência de um eclipse lunar em Leão indicando um intenso movimento em sua vida social e nos amigos, pelo menos nos próximos seis meses. O período promete mudanças importantes, que podem acontecer a partir de um novo contrato assinado com uma grande empresa ou instituição. Um trabalho social ou político pode, também, ser o carro chefe dessas mudanças. Mercúrio em Aquário deita voz mais social, simpático e comunicativo. O Sol começa a caminhar através de Peixes movimentando positivamente sua rotina, mas não necessariamente a de trabalho.

Capricórnio

A semana começa sob a influência de um eclipse lunar em Leão, que chega em ótimo aspecto com Saturno, Urano e Júpiter indicando um período de, aproximadamente seis meses, de mudanças importantes e positivas em negociações que envolvam uma sociedade ou parceria financeira e uma grande soma de dinheiro, que pode trazer melhorias efetivas em seu status social. O dinheiro chega com mais facilidade nos próximos meses. Mercúrio em Aquário também, também, a chegada de uma pessoa especial e o início de um namoro. Mercúrio em seu signo melhora a comunicação e você estará mais simpático e receptivo.

Touro

A semana começa sob a influência do eclipse lunar em Leão, que chega em ótimo aspecto com Saturno, Urano e Júpiter trazendo mudanças importantes e a concretização de negócios envolvendo sua casa, ou um imóvel de família. O período, que dura aproximadamente seis meses, pode envolver mudanças positivas, de casa, cidade ou mesmo de país. Mercúrio em Aquário movimento seus projetos e planos no caminho. O Sol começa sua caminhada através de Peixes indicando um novo movimento em projetos em equipe, especialmente envolvidos com questões sociais e/ou políticas.

Leão

A semana começa sob a influência de um eclipse lunar em Leão, que chega em ótimo aspecto com Saturno, Urano e Júpiter indicando mudanças importantes e positivas em sua vida pessoal e profissional, pelo menos nos próximos seis meses. O período pode envolver um novo projeto, um novo emprego ou contrato, ou mesmo um novo relacionamento, que promete trazer alegrias e prazer nos próximos meses. Mercúrio em Aquário movimento sua vida social e aproxima amigos, novos e antigos. O Sol começa a caminhar através de Peixes indicando um período de introspecção e interiorização, além de uma forte necessidade de mudanças emocionais.

Escorpião

A semana começa sob a influência de um eclipse lunar em Leão indicando mudanças importantes e positivas em sua vida profissional e carreira. Um grande e novo passo pode ser dado nos próximos seis meses, com ótimos resultados, projeção e maior visibilidade e sucesso. Uma promoção, um novo cargo, um novo projeto ou emprego pode fazer parte deste período de melhorias efetivas e concretas em sua carreira. Mercúrio em Aquário movimento o ambiente doméstico e faz de sua casa o melhor lugar do mundo para receber quem ama.

Aquário

A semana começa sob a influência de um eclipse lunar em Leão, que chega em ótimo aspecto com Saturno, Urano e Júpiter prometendo mudanças importantes e positivas em sua rotina, nos próximos seis meses. O período pode envolver um convite para trabalhar em outra empresa ou para participar de um novo projeto de trabalho. Se estiver desempregado, não será por muito tempo. Sua saúde melhora significativamente! Mercúrio em Aquário deita voz mais fechada e introspectiva, mais voltado para sua vida pessoal e intimidade. O Sol começa sua caminhada através de seu signo e traz de volta sua energia vital.

Gêmeos

A semana começa sob a influência de um eclipse lunar em Leão, que chega em ótimo aspecto com Saturno, Urano e Júpiter indicando mudanças importantes em sua vida social e aproximando novos pessoas de sua vida. As amizades ganham força neste período. Uma viagem ganha importância e pode delinear um novo caminho profissional. Um novo contrato pode ser firmado. Mercúrio em Aquário movimento ainda mais as possibilidades de contato com culturas estrangeiras. O Sol começa sua caminhada através de Peixes movimentando positivamente sua vida profissional e carreira.

Virgem

A semana começa sob a influência de um eclipse lunar em Leão, que chega em ótimo aspecto com Saturno, Urano e Júpiter indicando um período de aproximadamente seis meses, de mudanças emocionais e maior contato com sua vida emocional que encontrará um bom equilíbrio. Não estará mais fechado e interiorizado, voltado, quem sabe, para o planejamento de um novo e longo projeto, que poderá ser colocado em prática nos próximos meses. A meditação e a prática do yoga, podem ser bastante úteis neste período. Mercúrio em Aquário movimento sua rotina e melhora a comunicação.

Sagitário

A semana começa sob a influência de um eclipse lunar em Leão indicando mudanças importantes e positivas em seus projetos de médio prazo, que ganham força e movimento, pelo menos nos próximos seis meses. Você estará mais simpático e receptivo, mais otimista e cheio de fé. O período pode envolver uma viagem internacional e/ou uma mudança de país. Os estudos são altamente beneficiados nos próximos meses e podem ser o carro chefe de mudanças importantes. Mercúrio em Aquário movimento a vida social e possibilita a assinatura de um novo contrato.

Peixes

A semana começa sob a influência de um eclipse lunar em Leão, que chega em ótimo aspecto com Saturno, Urano e Júpiter prometendo mudanças importantes e positivas em sua rotina, nos próximos seis meses. O período pode envolver um convite para trabalhar em outra empresa ou para participar de um novo projeto de trabalho. Se estiver desempregado, não será por muito tempo. Sua saúde melhora significativamente! Mercúrio em Aquário deita voz mais fechada e introspectiva, mais voltado para sua vida pessoal e intimidade. O Sol começa sua caminhada através de seu signo e traz de volta sua energia vital.

OLÁ, LEITOR!

Breve entrevista sobre jornalismo, Deus e morte

Jornalista a vida toda nunca gostei de dar entrevistas. Trabalhei alguns anos na TV como comentarista e entrevistador. Não me ocorre que tenha tido grandes dificuldades nesta condição. Conversei ao vivo com figuras como Lula, Brizola, Ciro Gomes, Paulinho da Viola, Ziraldo e muitos outros. Nunca tive problemas com isso. Mas, bastava que algum colega radialista me chamasse para uma entrevista banal e eu me tomava de todos os receios possíveis: Será que vou responder

direito? Conseguirei dizer claramente o que penso sobre os temas que ele abordar? Sem modéstia, conheço bem a história de 1930, mas entrei em pânico, certa vez, quando Gilson Souto Maior me convidou para falar sobre o assunto na TV Assembleia, que ele comandava. Fui, e no final deu tudo certo. Mas ficou evidente que, embora saiba (?) entrevistar, dar entrevistas não é o meu forte.

Faz algum tempo, um estudante de Filosofia, que me conhecia de nome, achou de me convocar para

a gravação de uma conversa sobre jornalismo, política e filosofia. Acho que era um trabalho de conclusão de curso. Ele já tinha ouvido outras pessoas, mas considerava que meu depoimento seria importante. Tentei escapar com mil argumentos, mas o rapaz insistiu tanto que, ao final, admiti bater um papo com ele. Marcamos data e horário, e eu por precaução também resolvi gravar a conversa que teríamos. O rapaz não se incomodou e me deixou à vontade para publicar algumas respostas.



Jornalista Agnaldo Almeida: "Dar entrevista não é o meu forte"

Trechos desta entrevista (?) são transcritos agora. Penso que vocês vão compreender porque não me sinto bem ao dar entrevistas

O que o sr. acha do jornalismo hoje?

Ocorre com o jornalismo nos dias atuais o que ocorre com os demais setores da atividade humana: uma queda na qualidade. Não se trata de saudosismo ou coisa que o valha. É mera constatação. Na imprensa com que as coisas acontecem, hoje em dia, não é fácil reportá-las corretamente. Os problemas começam com a apuração dos fatos, passam pela gramática (alguns textos são ilegíveis) e acabam no terrível vício do engajamento político. As revistas "Veja" e "CartaCapital" são bons exemplos. Para a primeira, o ex-presidente Lula é um apedreado. Para a outra, um demiurgo. Na verdade, ele não é nem uma coisa nem outra. Não defendo a isenção no jornalismo porque isso nunca houve nem haverá. Pra mim basta que os profissionais sejam intelectualmente honestos. Devem defender suas posições, mas sem mentir.

E a internet?

Nesse caso, a gente precisa fazer uma ressalva. De modo geral, o que se produz na internet é tão somente entretenimento. Jornalismo de verdade não tem nada a ver com isso. Há um festival de blogs e sites que não fariam falta se deixassem de existir. Aliás, seria até bom. Existem, obviamente, aqueles que têm boa qualidade, mas são bastante especializados, não ficam nesse rama-rama da rede. Um dos princípios



básicos do jornalismo é a checagem da informação. Isso não existe na internet. Dizem que não dá tempo.

O sr. ainda escreve sobre política?

Muito raramente. Comecei na profissão como redator e, durante um tempo, fui designado para redigir o noticiário policial. Diante das personagens que hoje mandam na política brasileira, eu teria de voltar àquele estágio profissional. Gente como Renan, Jucá, Aécio, Sarney e tantos outros não fazem política, fazem negócios escusos. Ou seja, nem deveriam estar nas páginas da editoria política.

O sr. diz que os políticos não prestam e que o jornalismo está em decadência. Podemos ter alguma esperança?

Não sei. O grande educador Paulo Freire ensinava que o substantivo "esperança" não vem do verbo esperar. Vem de "esperançar". Esperar pressupõe um certo comodismo. Uma atitude mais passiva. Seja como

for, acredito que não dá mesmo pra piorar. Sendo assim, tenho de me manter esperançoso. Não imagino que possa haver, no futuro, um mundo onde valores como ética, honestidade e decência possam ser tão ignorados como ocorre hoje. A tendência, portanto, é que alguma coisa vá melhorar.

E o preconceito? Acredita que vai aumentar ou diminuir?

Pelo andar da carruagem da civilização, acho que vai ficar do mesmo jeito. O homem é preconceituoso há milênios. Não gosta dos diferentes. Aliás, o filósofo Umberto Eco tinha uma tese interessante: do ponto de vista social, nós não somos iguais. Somos diferentes. Em vez de lutar pela igualdade, precisamos antes defender a tolerância. Admitir que os outros são diferentes e merecem viver na plenitude de seus direitos - este, sim, é um grande avanço. O melhor dos mundos será aquele em que predominar a tolerância. A boa convivência, como recomenda a ética, no seu sentido grego,

seria a grande vitória da raça humana.

Entretanto, negros, gays e portadores de deficiência continuam sendo discriminados...

Exatamente. Outro dia, estava numa mesa de bar e um sujeito medíocre achou que criticar o compositor Carlinhos Brown porque ele tinha colocado na filha o nome de Clara. A garotinha, como se sabe, é negra. Ele insistiu tanto com esta bobagem, que me obrigou a reagir da seguinte forma: "Ei, amigo, você não é bastante rico para ter esse tipo de orgulho, nem muito menos branco o suficiente pra ser racista". Há dois equívocos nesta minha reação: riqueza não justifica orgulho e a cor da pele não autoriza o racismo. Mas na hora foi o que me veio à cabeça. O racismo é tão imbecil que nos leva a reagir assim.

E em relação aos gays?

É o mesmo absurdo. Não consigo entender como as pessoas se incomodam

com o que as outras fazem numa cama. Antigamente eu pensava que isso tinha a ver com a religião católica. Não é, não. Tem a ver com autoritarismo e intolerância. Na antiga União Soviética, que não professava o catolicismo, os gays eram discriminados e perseguidos. Ainda hoje, aqui mesmo no Brasil, alguns pastores evangélicos se referem aos gays como pessoas doentes. Dependendo do cachê, prometem curas. Na minha opinião, quem precisa de tratamento é o pastor (ou padre) que age assim. Um dos melhores intelectuais - e jornalista também - com o qual convivi no início de minha carreira era gay. E muito respeitado.

Falando em religião, acredita em Deus?

Não só acredito como converso com ele todo dia. Muito provavelmente penso que você esteja se referindo ao deus bíblico e, pior ainda, àquele do Velho Testamento. Já li, mas não leio mais esses livros. O Deus que me norteia

tem contornos revelados por Espinosa. Melhor ainda: como dizia Jesus, Ele é amor, fraternidade, tolerância, solidariedade. Ele é o meio ambiente: a água, o fogo e a terra. Materialistas como Sigmund Freud e Karl Marx, que sem dúvida são gênios, dizem que o homem inventou Deus. Pode ser. Mas, pra mim, se não o tivessem inventado, eu o faria com a maior satisfação. Não é pela "Aposta de Pascal" que acredito Nele. Como você sabe, o filósofo e matemático francês Blaise Pascal diz o seguinte: há mais a ser ganho com a suposição da existência de Deus do que com o ateísmo. Comigo é diferente: não sou ateu porque não posso e não quero. Sem Bíblia, sem religião e sem ritos, gosto de saber que Deus existe. E cuido para que a minha relação com Ele seja sempre alimentada pela fé. É a única coisa que peço. Até agora, vai tudo bem.

E a morte? É duro, não é?

É mais terrível quando você vê uma criança nascendo. Ela vai lutar bravamente para se manter viva, vai passar por vitórias e derrotas, e vai morrer. No meu caso, isto é, no caso dos mais velhos, a morte não tem essa dimensão toda. Wood Allen diz, sobre a morte, que não gostaria de estar presente quando ela chegar. Claro que é uma ironia, mas na verdade o Allen de hoje não estará mais naquele momento. Todos, ele, eu e você morreremos ao longo da jornada. Um pouco por dia. A graça disso tudo é que deixaremos por aí o que foi possível fazer. O céu não é o que virá; é o que deixamos para os outros.

Como vai o Português?

Palmatória do mundo, o jornalista Reinaldo Azevedo não consegue manter dois dedos de prosa com quem pensa diferente dele. Ainda que se diga um legalista, ele é, na verdade, um intolerante. Pra quem não liga o nome à pessoa, vamos lá: Azevedo é um dos principais blogueiros do país.

Jornalista com larga bagagem, dirigiu publicações nacionais e assinou colunas em órgãos bem conceituados da imprensa nacional. Hoje, mantém sua página no site da revista Veja e escreve semanalmente para o jornal Folha de S. Paulo.

Uma de suas especialidades é criticar adversários que, por descuido ou ignorância, cometem erros de português nos artigos que escrevem. Reinaldo Azevedo, neste particular, é um bom crítico. Mas, como diz a velha sabedoria popular, "um dia é do caçador, outro é da caça".

Na semana passada, o

comentarista político aproveitou para baixar a lenha em alguns textos que circulam pela internet. Pelo menos três chegaram ao seu conhecimento. Um deles tinha o nome de "Carta Aberta do Povo Brasileiro ao Presidente Michel Temer". Ele leu e achou que, apesar da linguagem conservadora, o texto reacendia a carnificância. "Certamente é coisa de urubus de esquerda" - disse.

Outro "documento" (as aspas são dele) alcançou o seu celular na forma de uma pauta. E Reinaldo sapeou: "Esta, de fato, tem um cheirinho inequívoco de direita xucra". Ainda segundo seu relato, a terceira coisa espantosa que lhe enviaram foi um vídeo em que se sustenta que há uma grande operação em curso para acabar com a Lava Jato.

O ex-enfant gâté do tucanato brasileiro escreveu sobre os

três assuntos "conspiratórios" que caíram na sua mesa e não perdoou os seus autores. Concluiu assim: "A única conspiração em curso no Brasil é mesmo a dos idiotas imodestos. Sim, ainda vem mais coisa sobre os xucros e oportunistas".

XUCRO

adj. Minas Gerais. Diz-se do animal que não foi ou não está domado; selvagem, bravo, intratável.
P.ext. Que não possui capacidade para desenvolver certos trabalhos e/ou atividades.

Por ter utilizado a grafia "xucro", em lugar da preferencial "chucro", para chamar seus interlocutores de broncos, abrutalhados e grosseiros, o blogueiro foi duramente xingado

pelos leitores. E aí, em novo post, ele deu o troco muito bem dado. Muito bem dado não necessariamente pelo conteúdo político de suas opiniões, mas pela precisão de suas opções ortográficas. Vamos ao que ele eninou:

- "Chucros" ou "xucros"? Escrevi quatro posts da madrugada de ontem sobre a "direita chucra". E o fiz assim, com "ch", embora o corretor do Word advertisse para o suposto erro de grafia. Bem, eu havia lido em algum momento que essa forma é preferível à alternativa: "xucro". É o que diz o Houaiss. Outros dicionários nem oferecem a variante com "ch", que é aquela que remete à origem da palavra. Meu revisor trocou por "x". Alguns tontos aproveitaram: "Chamando os outros de xucros e escrevendo 'chucros'?" Pois

é... Essa palavra é que encontra explicação na etimologia. Segundo o Houaiss, a origem é o vocábulo hispano-americano "chúcaro": arisco, bravo.

O Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa reconhece "chucro" e "xucro". Por alguma razão insondável, informa que o primeiro é um adjetivo e um substantivo; já o segundo seria só adjetivo. Vai entender.

O que importa? Chucra ou xucra, direita burra continua a gerar instabilidade. Essa palavra é que encontra explicação na etimologia. Segundo o Houaiss, a origem é o vocábulo hispano-americano "chúcaro": arisco, bravo. Mas isso é o que menos importa agora. O que me interessa é a forma como os movimentos de rua estão enxergando a realidade. Ou não estão...

Reinaldo Azevedo não sabe perder. E já perdeu várias vezes. Mas, neste caso tinha toda a razão para ganhar.

FOTOS: Reprodução/Internet

Batata-doce assada com curry

A batata-doce tem uma excelente capacidade para fornecer energia devido aos seus carboidratos saudáveis



INGREDIENTES

- Batata-doce (a quantidade depende do número de pessoas)
- Curry em pó
- Sal a gosto
- Azeite a gosto

PREPARO

Descasque as batatas, corte como preferir, tempere com curry em pó, sal a gosto e um pouco de azeite de oliva e assar até que comecem a dourar. Depois é só servir.

Batatas fritas de forno

INGREDIENTES

- 2 batatas grandes com casca
- 1 colher de sopa de azeite de oliva
- ½ c.c. de sal grosso
- ½ c.c. de pimenta-do-reino
- 2 colheres de sopa de parmesão ralado

PREPARO

Corte cada batata em 16 fatias. Preequeça o forno a 200°C. Forre uma assadeira grande com papel-alumínio ou unte-a com óleo em spray. Coloque as batatas na assadeira, regue com o azeite e misture bem. Arrume-as em única camada e asse por 20 minutos. Retire as batatas do forno e tempere com metade do sal e metade da pimenta. Vire as fatias de batata, tempere com o restante do sal e da pimenta e arrume-as novamente em única camada. Asse por mais 15-20 minutos, até que as batatas estejam douradas. Retire-as do forno e salpique com o queijo.



Spezzo Verano



INGREDIENTES

- 50ml de Cachaça
- 20ml de licor de maçã verde
- 80ml de chá gelado de capim santo
- 4 bolas de sorbet de limão

PREPARO

Em um copo logo coloque 4 bolas de sorbet de limão. Acrescente a cachaça, o chá gelado de capim santo, o licor de maçã verde e as raspas de limão. Com uma colher longa, mexa o drink para derreter o sorvete e vá tomando aos poucos.

Condessa



INGREDIENTES

- 90ml de Vodka
- 90ml de Água de Coco
- Gelo
- Limão ou hortelã para guarnecer

PREPARO

Numa coqueteleira, misture a Vodka com a água de coco e gelo. Bata bem. Sirva em um copo e finalize com uma rodela de limão ou folha de hortelã. Dica: Você também pode usar Ciroc Coconut para acentuar o sabor.

Drink no Abacaxi



INGREDIENTES

- 1 abacaxi grande
- 1 garrafa de vodka
- Leite condensado ou açúcar a gosto
- Gelo a gosto

PREPARO

Corte a tampa do abacaxi e retire todo o miolo da fruta com o auxílio de uma colher e/ou uma faca. Bata no liquidificador a polpa do abacaxi com a quantidade de vodka que desejar. Adicione o leite condensado (se quiser que seu drink vire uma batida) ou o açúcar (se quiser que seu drink vire uma capirinha) e a bebida. Peneire o suco e volte o líquido para a casca do abacaxi e pronto! Agora é só servir com canudinhos. Você também pode enfiar o "copo" com uma rodela de limão, se preferir.

Coluna do Vinho

Joel Falconi
renascente@outlook.com

Winston Churchill e as suas facetas - parte 2

Por ter ficado tanto tempo nas classes, ganhei uma imensa vantagem sobre os melhores estudantes. Enquanto eles aprendem latim e grego e coisas desse tipo, eu aprendia inglês com o professor Somervail: são palavras do próprio Churchill.

Afora sua própria declaração que transcrevemos acima, Churchill foi reprovado duas vezes consecutivas no exame de admissão à Academia Militar de Sandhurst. Um tal capitão que foi seu professor quando da terceira tentativa, finalmente bem-sucedida, teria dito: "É impossível que este rapaz tenha passado por Harrow. Deve ter passado por baixo". Uma vez na Academia operou-se em Churchill uma transformação radical. A antiga teimosia, o caráter resoluto, denodado e indomável nada disso o abandonou; mas foi perdendo o hábito de desdenhar de tudo, bem como o que havia de caprichoso no seu feitio. Pôs-se a trabalhar com empenho, assistindo

com seriedade e atenção todas as aulas e passando longas horas, à noite agarrado aos livros. Numa classe de 150 alunos, classificou-se em oitavo lugar.

Ao deixar Sandhurst, Churchill incorporou-se no Quatro de Hussardos, regimento de escola da cavalaria; com ele seguindo para a Índia. Ali, os jovens oficiais do Quatro de Hussardos integravam-se entusiasticamente e Churchill evidenciou-se entre os melhores. Todavia, a monotonia da vida militar não tardou a enfatiá-lo. Em princípios de 1897, convenceu os superiores a concederem-lhe uma licença de três meses e conseguiu que o seu amigo Sir Blindon Blood, que acabava de ser enviado para a fronteira setentrional da Índia, à frente de um batalhão encarregado de sufocar uma revolta da tribo Pathan, o deixasse acompanhá-lo na qualidade de correspondente de guerra; tendo o Daily Telegraph aceitado publicar as suas crô-

nicas do combate, pagando-lhe cinco libras por coluna. As notícias obtiveram um êxito instantâneo em Londres, tal como viria obter o livro em que refundidas, foram reunidas sob o título HISTÓRIA DAS FORÇAS DE CAMPANHA DE MALAKANDA. Com essa publicação, Churchill ganhou o equivalente a dois anos de serviço no Exército.

Ao regressar a Londres Churchill já tinha decidido abandonar o Exército. O jornalismo oferecia-lhe mais douradas perspectivas. No outono de 1899, recém-começada a Guerra dos Boers, o Morning Post convidou-o para seu enviado especial naquela frente. Churchill conseguiu que lhes pagassem duzentos e cinquenta libras esterlinas por mês, além dos gastos. E partiu para a África; chegaram ao forte britânico de Estcourt, onde foi encontrar um companheiro de combate na Índia, um tal capitão Haldane, pouco depois nomeado chefe de uma patrulha de reconhecimento com

a missão de introduzir-se num comboio blindado, em território inimigo. Haldane recebeu a incumbência de má vontade e, em conversa com Churchill referiu-se a ela com desânimo. Churchill aconselhou-o a não inquietar-se: "Irei consigo, disse. Afinal de qualquer forma, isso faz parte das minhas obrigações para com o MORNING POST".

Há poucos quilômetros de Estcourt, o comboio foi objeto de um ataque de emboscada, com o inimigo conseguindo virar dois vagões que apesar dos esforços dos comandados de Haldane não conseguiram salvar mais do que a locomotiva e um vagão de carga, onde se amontoaram os mais de quarenta feridos e enquanto o comboio regressava à base, em marcha lenta, com uma longa cauda de soldados a pé, que exaustos não tardaram a ficar para trás, juntamente com Churchill...

Voltaremos ao assunto no próximo Artigo.